



PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

Estabelecimento de Educação/Ensino Fundamental, Médio e Superior

EEB. PROF. ZITTA FLACH

Nome do estabelecimento

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19



CHAPECÓ
Município

OUTUBRO de 2020
Mês



Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Governador do Estado de Santa Catarina

Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina

João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leandro Mondini - Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública



Plano de contingência aplicável a

EEB. Prof. Zitta Flach
Estabelecimento

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Keila Cristina Rodrigues Dillmann
Diretor(a)

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Luciano José Buligon
Prefeito Municipal

Vilson Antônio Zamboni
Proteção Defesa Civil

Maristela Bisognin Santi Rocha
Saúde

Sandra Maria Galera
Educação

Membros da equipe:

Keila Cristina Rodrigues Dillmann
Sabhrina Lya Pezenatto Piazza Frigeri
Marlise Gottardi Vicenzi
Fagner Rodrigo De Oliveira Silva
Lucas da Rosa Rodrigues



Sumário

1. INTRODUÇÃO	5
2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	8
3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO	9
4. OBJETIVOS	9
4.1 OBJETIVO GERAL	9
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	9
5. CENÁRIOS DE RISCO	10
5.1 AMEAÇA (S)	10
5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	12
5.3 VULNERABILIDADES	13
5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR	14
6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	15
7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	17
7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)	17
7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITÊS ESCOLARES)	36
7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)	37
7.3.1. Dispositivos Principais	37
7.3.2. Monitoramento e avaliação	37
8. ANEXOS	40

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como institui a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das



redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve



começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

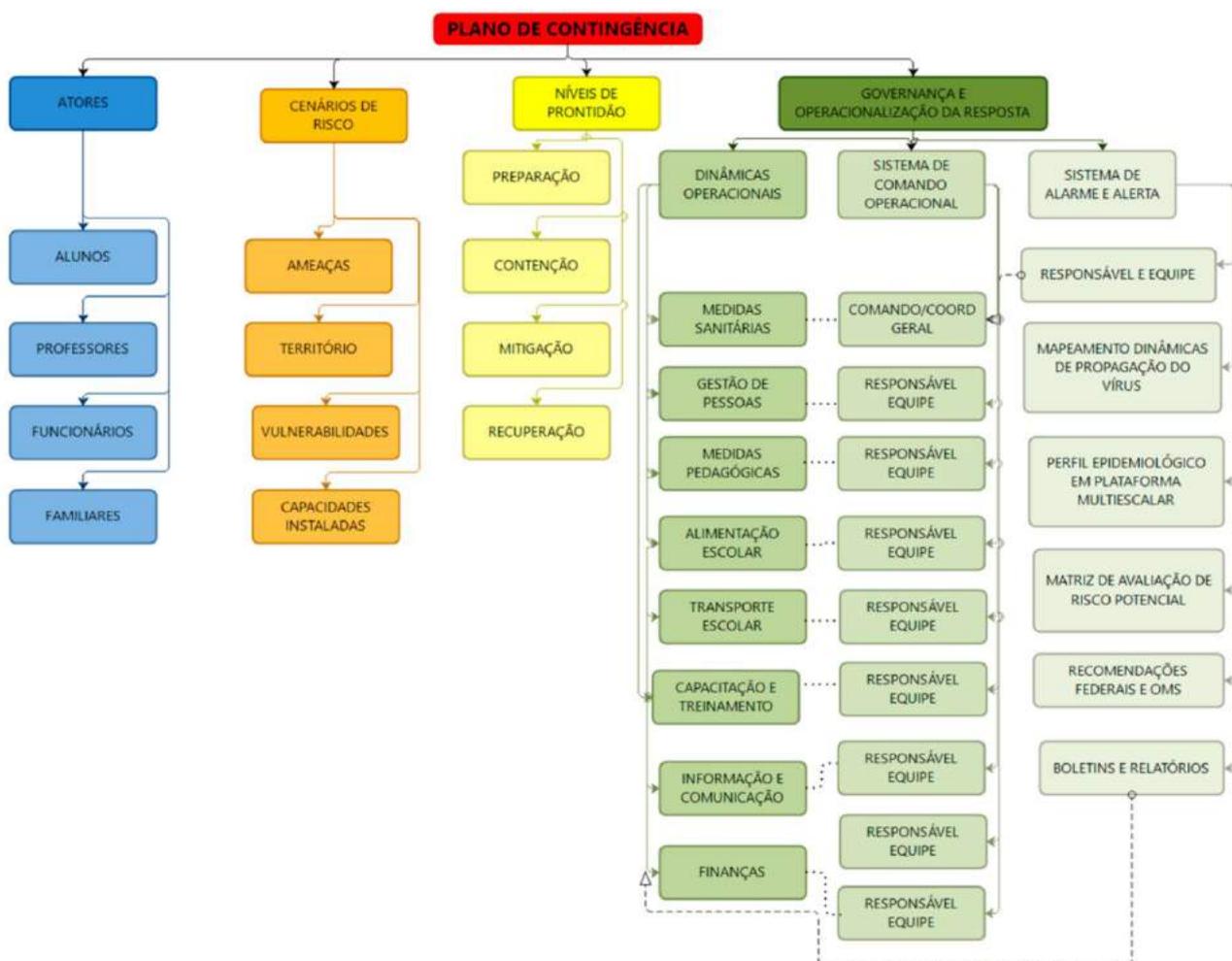
A EEB. Prof. Zitta Flach, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).



O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU da EEB. Prof. Zitta Flach obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

A Escola tem 176 estudantes, divididos em 9 turmas de Ensino Fundamental Séries Finais e Ensino Médio nos 3 turnos.

- Turma 61 - 26 estudantes
- Turma 71 - 32 estudantes
- Turma 81 - 20 estudantes
- Turma 82 - 12 estudantes
- Turma 91 - 21 estudantes
- Turma 101 - 11 estudantes
- Turma 102 - 27 estudantes
- Turma 103 - 08 estudantes
- Turma 201 - 19 estudantes

O Administrativo possui 3 pessoas: Diretora, Assessora e AE (Assistente de Educação), 29 professores e 5 funcionários (3 serventes e 2 vigilantes).

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;



- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

¹ Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave que pode levar a insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte.

- a. de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:
- b. de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c. de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes



mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f. aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto da EEB. Prof. Zitta Flach foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

A Escola está localizada na Rua Guerra Junqueira, Passo dos Fortes, Chapecó, SC. Possui uma área de 4.500,05m². A estrutura física da Escola possui:

- a) 10 salas de aulas;
- b) 2 espaços de descanso interno e de recreação;
- c) 4 baterias de banheiros, masculinos e femininos, com 16 banheiros individuais. 4 banheiros para cadeirantes, para os estudantes, 1 banheiro



na sala da Direção, 2 banheiros (masculino/feminino) e 1 para cadeirantes na sala dos professores, 3 banheiros no refeitório para as cozinheiras, 2 banheiros (masculinos e femininos) com chuveiros, com banheiro e chuveiro adaptado para cadeirantes no ginásio, 2 baterias de banheiros masculino e feminino com banheiros para cadeirantes no Auditório;

- d) 1 biblioteca;
- e) 1 refeitório;
- f) 1 ginásio;
- g) 1 secretaria, 1 sala de professores, 1 sala para direção e 2 salas para coordenação;
- h) 1 Guarita principal com 1 entrada, 1 portão ao lado para auxiliar na saída dos estudantes, 1 amplo estacionamento para entrada dos professores;
- i) 2 espaços abertos com plantas e bancos para descanso e 1 anfiteatro aberto para recreação;
- j) 5 laboratórios (matemática, física, química, biologia e línguas), 2 laboratórios de Tecnologias e 2 laboratórios Makers;

5.3 VULNERABILIDADES

A EEB. Prof. Zitta Flach toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a.** facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b.** falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c.** insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d.** atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e.** condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente

- espaçamento das pessoas etc.;
- f. baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g. existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h. atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i. dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j. falta de formação de alguns professores para usar tecnologia na educação; alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- k. horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- l. número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;
- m. alunos recebidos por transferência de outras redes, sem a escola conhecer a realidade da família.

5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

A EEB. Prof. Zitta Fach considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

- a) possui professores e estudantes que estão participando do Programa de Proteção e Defesa Civil na Escola;
- b) tem infraestrutura adequada;
- c) tem parceria com o posto de saúde local;
- d) tem associação de pais e professores ativa e participativa;
- e) a Escola tem o Plancon;
- f) Escola nova, com poucos estudantes e pessoas do administrativo.

Capacidades a instalar

- a. dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- b. formação específica, de acordo com o planejamento que segue: Capacitação/treinamento do Comitê Escolar, Capacitação/treinamento de agentes educativos em aspectos específicos das diretrizes constantes do planejamento de retorno às aulas, APOIO PEDAGÓGICO;
- c. treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento que segue: Simulado de mesa antes e, de campo no início do retorno na unidade escolar;
- d. Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;



- e. Estabelecer protocolos internos para aferição de temperatura, rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;
- f. Colocação de lixeiras de pedal, totens de álcool, faixas para isolamento de espaços, demarcação para distanciamento, identificação da entrada / saída, placas de avisos (use máscara, lave as mãos);
- g. As formações acontecerão de forma remota (videoconferência), através da plataforma já utilizada pela escola, Google Meet;
- h. não acontecerá intervalo (recreio), nesse período de vigência do Plancon a escola não fornecerá alimentação;
- i. não serão realizadas atividades do tipo excursões e passeios externos, atividades que envolvem aglomeração, atividades esportivas coletivas presenciais e de contato;
- j. não será oportunizado neste momento de apoio pedagógico atividades de educação física;
- k. a escola não possui catracas ou sistema de biometria;
- l. orientar para não consumir a água dos bebedouros diretamente, somente usando garrafinhas;
- m. registro de higienização, uma vez em cada turno (modelo em anexo)
- n. utilizar iluminação e ventilação natural sempre que possível nos ambientes onde há o deslocamento de pessoas.

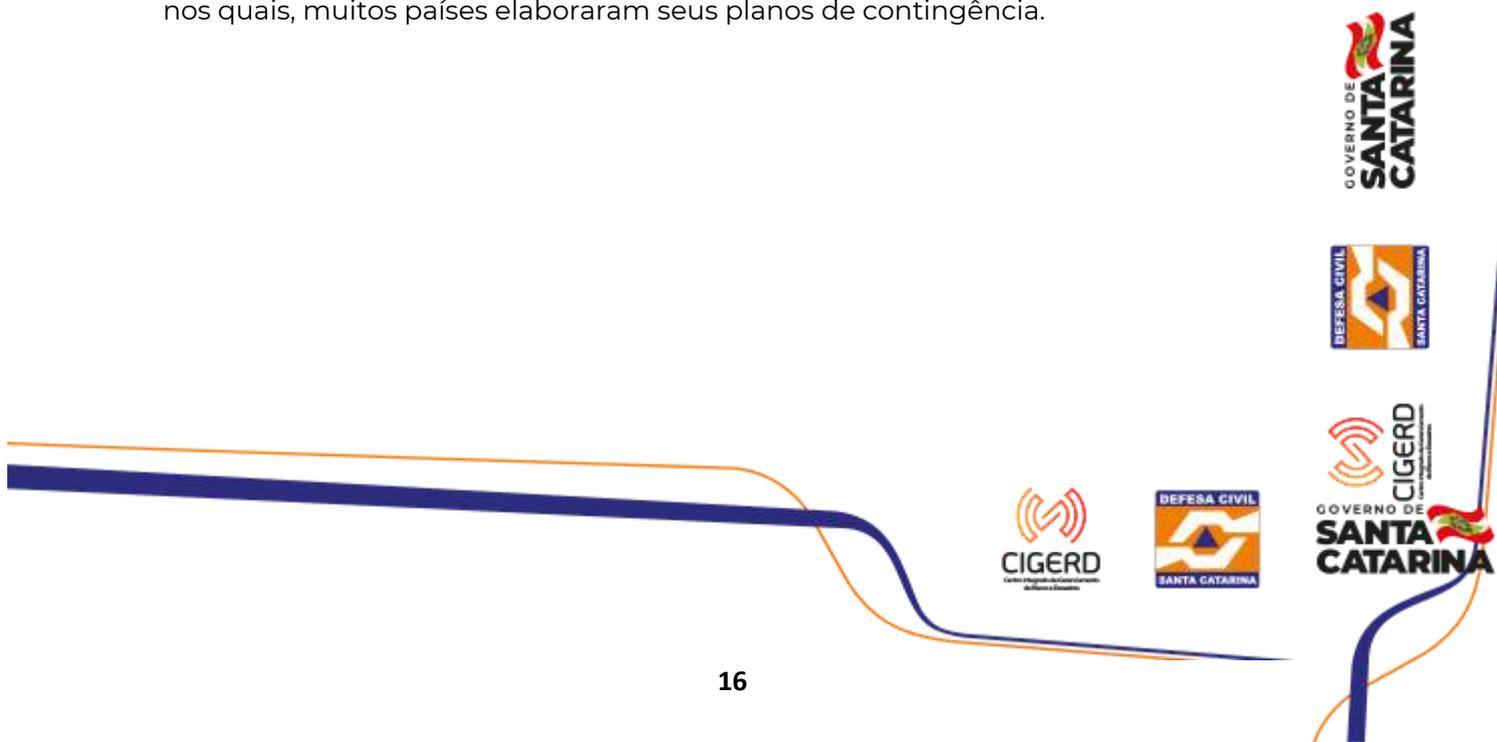
6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaça
RESPOSTA	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos espaciais (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O sucesso da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento e o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>
	Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>
RECUPERAÇÃO		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em padrões similares às previstas para a fase de Contenção.</p>

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.



7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.



Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13Jp13bInU3Do59SkO8xLQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Demarcação de espaços evitando aglomerações, salas de aula com 15 carteiras e cadeiras, respeitando o distanciamento de 1,5m.	Salas de Aulas, banheiros, recepção, secretaria e pátios.	Permanente.	Keila Dillmann (diretora) e Ana Caroline (servente).	Sinalização e avisos escritos. Espelho de Classe, demarcando o lugar onde os estudantes irão sentar durante os 4 dias de Apoio Escolar.	Necessário 200m de fitas que será enviada pela SED e 20 placas para sinalização, impressas na Escola, sem custo.
Teto de ocupação nos ambientes da escola.	Em todos os ambientes da unidade escolar.	Vigência do Plancon.	Equipe diretiva.	Através de cartazes (placas) com capacidade máxima de ocupação em cada ambiente. Contendo o distanciamento mínimo de 1,5 metros.	Custo do material de impressão.
Identificação dos corredores de acesso (fluxo de pessoas).	Em todos os ambientes da unidade escolar.	Vigência do Plancon.	Equipe diretiva e comissão escolar.	Através de placas e ou cartazes indicando o sentido do fluxo de circulação das pessoas na unidade escolar.	Custo do material de impressão.
“Espelho” - organização dos lugares pelos alunos.	Salas de aula.	Vigência do Plancon	Keila Dillmann	Através das escolhas dos lugares pelas equipe diretiva dos alunos, os quais devem sentar sempre nos mesmos lugares.	Custo do material de impressão.

Verificar o Uso da Máscara Aferição de temperatura de toda a comunidade escolar, bem como qualquer outra pessoa que não seja da comunidade.	Guarita de Entrada e nos espaços da escola na entrada e na saída da aula.	Diariamente, nos 3 turnos de funcionamento da Escola.	Fagner e Charles (vigilantes), professores e funcionários da escola.	Controle de acesso a entrada e saída da escola e salas de aula.	300 Máscaras descartáveis e 2 Aparelho de medição de temperatura, a ser comprado pelo SED/SC.
Higiene das mãos de todos os membros da comunidade escolar.	Entrada da escola, após uso dos banheiros, antes do lanche quando tiver. Na saída da sala de aula.	Permanente, durante os 4 dias do Apoio Pedagógico.	Ana Caroline, Cleonice e Maria (serventes).	Sinalização e avisos escritos. Disponibilizar 1 frasco de álcool gel 70% para cada sala de aula e 1 para cada professor. Distribuir lixeiras de pedal nos banheiros e locais que possuem lenços descartáveis; Sabonete líquido e toalhas de papel. Papel higiênico nos sanitários.	Necessário 200m de fitas, 10 litros de sabonete líquido e 6 fardos de toalhas de papel, disponibilizada pela SED e 20 placas para sinalização impressa na Escola.
Higiene das mãos com álcool em gel.	Em todos os espaços da Unidade Escolar.	Vigência do Plancon.	Ana Caroline, Cleonice e Maria (serventes)	Distribuir em todos os espaços álcool em gel 70%, incluindo banheiros; ao lado dos bebedouros.	Fornecido pela SED
Isolamento de casos suspeitos.	Sala Lab. de Línguas.	Quando necessário até chegada do responsável pelo aluno.	Keila Dillmann (diretora) matutino, Elizane Lehr (assessora) vespertino, ou Tatiana Gasparin (AE) noturno.	Deteção precoce de casos suspeitos, com sintomas como temperatura elevada 37,8. Ligar para família/responsável.	Adequação e identificação do Espaço, sem custo algum.

				Responsável pelo turno com EPIS adequados, monitorar o estudante até a chegada dos familiares. Higienizar a sala imediatamente após o uso, pelas serventes devidamente utilizando as EPIS	
Rastreamento de contato.	Na Unidade Escolar.	Ao confirmar um caso.	Simone Bonet Dias - Agente de Saúde Tania Inez Mariga Schaefer - Coordenadora do Posto de Saúde.	Identificar os contatos com casos confirmados e afastá-los preventivamente e, ligar/comunicar a Agente de Saúde/Posto de Saúde.	Pessoa responsável pelo contato e com as pessoas, sem custo.
Estabelecer um controle para higienização adequada, conforme descrito nas Diretrizes de Medidas Sanitárias, da Escola durante os dias trabalhados presenciais.	Salas de aulas, banheiros e espaços comuns utilizados.	No início da Manhã, após o término das aulas matutinas, após as aulas vespertinas.	Ana Caroline Cleonice e Maria (serventes) .	Identificar no cronograma Salas, horário e responsáveis pela higienização. Afixar cópia na Sala dos Professores. Verificar diariamente o sabonete líquido e o papel toalha nos banheiros, os bebedouros lacrados e os copos plásticos.	Impressão do cronograma de limpeza, sem custo para a Escola.

Catraca de acesso.	Na Unidade Escolar	Entrada e Saída da Escola.	Fagner (vigilante)	Não se aplica a realidade da nossa Escola.	Sem Custo
Face Shield	Na Unidade Escolar	Salas de Aulas, secretaria, sala dos professores	Keila Dillmann	Não se aplica a realidade da nossa Escola.	Sem Custo

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sh
aring](https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing)

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Quadro de horários com os profissionais de Apoio Pedagógico.	Entrada, sala dos Professores e Salas de Aula.	Permanente.	Keila Dillmann.	Definição de cronograma para as turmas, apontando qual horário e o portão de saída de cada uma, para evitar a aglomeração, conforme o anexo	Impressão de cronogramas, folhas e toner na Escola, sem custo.
Organização das turmas de Apoio Escolar com no máximo 15 estudantes. Seguindo o cronograma de Escalonamento recebido pela SED.	No mural da Escola e nas salas de aula.	Permanente.	Tatiana Gasparin.	Definição do cronograma das 4 oficinas, distribuídas nos 4 dias com 2h/a, detalhado conforme anexo.	Impressão de cronogramas, folhas e toner na Escola, sem custo.
Quadro de retorno gradativo.	No mural da Escola e nas salas de aula.	Durante período previsto e orientado pela SED.	Keila Dillmann.	Definição do cronograma de retorno gradativo, através de orientação da SED e Secretaria de Saúde Estadual e Municipal, conforme anexo.	Impressão de cronogramas, folhas e toner na Escola, sem custo.
Orientação aos estudantes referente a métodos de prevenção para a não transmissão do vírus.	Na Unidade Escolar.	No primeiro dia de retorno	Keila Dillmann.	Passar no Data Show, as orientações contidas no Plancon da Escola.	Data Show e material disponível na Classroom, sem custo.

Formação referente ao Apoio Pedagógico.	Via Google Meet.	Antes do início do Apoio Pedagógico.	SED.	Elaboração de Ementário para os profissionais de acordo com a sua área de trabalho.	Equipe da SED, pelo Youtube, sem custo.
Se um professor ou estudante, se sentir mal durante as aulas .	Na Unidade Escolar .	Durante os 4 dias de aulas do Apoio Pedagógico.	Keila Dillmann (matutino) Elizane Lehr (vespertino) Tatiana Gasparim (noturno).	Professores/Estudantes serão orientados a chamar a responsável se perceberem algum possível sintoma da Covid 19. O Professor/Estudante será acompanhado pelo responsável do turno, até a Sala de Isolamento. Ligar para família e Posto de Saúde. Suspende aula nessa turma por 7 dias e se confirmado o caso por 14 dias, conforme orientações do Posto de Saúde. Higienizar imediatamente às salas. Avisar as famílias dos envolvidos.	Sem custo.
Utilização de materiais didáticos.	Na Unidade Escolar	Permanente	Ana Caroline, Cleonice e Maria (serventes)	Logo que alunos e professores utilizarem materiais didáticos (livros, computadores..	Sem custo.

),devem avisar os responsáveis pela higienização para fazer a limpeza e deixar em local arejado antes da devolução em seus lugares.	
Alunos da educação especial.	Na Unidade Escolar.	Permanente.	Elizane Lehr.		Limpeza das cadeiras de rodas; Espaço específico para guardar máquinas em braile; Auxiliar os alunos na higiene das mãos; Deixar disponível itens de higiene pessoal;	
Aulas de Ed. Física.	Na Unidade Escolar	Durante a Vigência do Plancon	Elizane Lehr		Neste momento do Apoio Pedagógico, não será oferecido aulas de Ed. Física. As aulas deverão ser planejadas individualmente , sem contato físico, mantendo a distância de 2m entre os participantes e em espaços abertos (ar livre)	

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógica

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoiIK4kSd1Gt/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Atualização do Manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padrão.	Unidade Escolar.	Quando esta for ofertada aos estudantes no Apoio Pedagógico.	Nutricionista responsável.	A empresa que assumir, reunir equipe responsável pela manipulação de alimentos .	Não há necessidade de recursos financeiros .
Distribuição e manipulação da alimentação escolar.	Unidade Escolar.	Vigência do Apoio Pedagógico, mesmo não sendo ofertado Lanche nesse período.	Equipe de merendeiras. Elizane Lehr	Aplicação do manual de Boas Prática e POP em relação a manipulação/preparação de alimentos. Evitar de tocar no rosto durante a manipulação dos alimentos; Fazer a troca do uniforme diariamente; Substituição de bufê por pratos individuais; Organização de horários alternados entre as turmas; Distanciamento de 1,5 metros entre as pessoas no refeitório; Mesas e cadeiras estão	Alimentação Terceirizada, sem custo para a Escola.

				<p>organizadas de forma a proporcionar uma distância mínima de 1,5m entre as pessoas, em todas as áreas do refeitório. As mesas e bancos serão higienizados logo após a saída da turma.</p>	
Controle da Alimentação Escolar	Na Unidade Escolar.	Permanente.	Keila Dillmann Elizane Lehr	<p>Acompanhar e fiscalizar a Agricultura Familiar na Escola. Verificar a qualidade dos produtos entregues pela Empresa Terceirizada. Registrar no Sistema Alimentação Escolar (SIGESC), com o uso do Tablet, as refeições servidas diariamente. Fazer a conferência no final do mês junto a Nutricionista da Empresa Terceirizada, imprimir e assinar o Anexo VI e, enviar a CRE.</p>	

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar



Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Medidas com foco nos pais e responsáveis.	Via Google Meet e na Escola .	Antes do retorno ao Apoio Pedagógico e nas primeiras semanas de aula.	Keila Dillmann.	Realizar reunião de Pais/Responsáveis, para a orientação do uso de transporte próprio e recomendações e cuidados com os filhos na utilização de transporte coletivo. Utilizar a mesma poltrona sempre; Janelas devem estar sempre abertas; Demarcação de 1,5 metros para distanciamento nas áreas de embarques e desembarques; Disponibilizar álcool em gel; Escalonamento de horário de chegada e saída; Aferir a temperatura dos alunos na entrada do transporte;	Sem custo .

Medidas na orientação aos Estudantes.	Na Unidade Escolar.	No primeiro dia de aula, por mais que nossos estudantes não utilizem o Transporte Escolar Municipal.	Keila Dillmann.	Utilizar a mesma poltrona sempre; Janelas devem estar sempre abertas; Demarcação de 1,5 metros para distanciamento nas áreas de embarques e desembarques; Disponibilizar álcool em gel 70%; Escalonamento de horário de chegada e saída; Aferir a temperatura dos alunos na entrada do transporte; Permanecer no veículo somente pessoas com máscaras, quer sejam estudantes ou trabalhadores das Escolas. O Veículo possui cartazes de orientação aos passageiros sobre etiqueta de tosse, uso da máscara, higienização das mãos e distanciamento social.	Sem custo.
---------------------------------------	---------------------	--	-----------------	--	------------

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar



Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS
 Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Mapeamento de Grupos de Risco.	Unidade Escolar.	Antes da retomada das aulas no Apoio Pedagógico.	Keila Dillmann..	Organizar e orientar os professores e funcionários quanto a apresentação de documentos comprobatórios que pertencem ao grupo de Risco. Diagnosticar quantidade de estudantes e servidores que se enquadram no grupo de risco.	Folhas impressas, sem custo.
Treinamento e capacitação quanto às diretrizes e protocolos escolares, sanitários, de transporte coletivo, entre outros .	Via Google Meet.	Antes da retomada das aulas no Apoio Pedagógico.	SCO e Equipe responsável pela Capacitação do Plano de Contingência .	Organização de exercícios simulados de mesa e de campo.	Sem custo .
Organização do trabalho presencial e trabalho remoto.	Unidade Escolar.	Antes e durante a retomada com o Apoio Pedagógico.	Keila Dillmann, Elizane Lehr e Tatiana Gasparin.	Planejar em conjunto com a coordenação pedagógica e professores de turmas, a continuação das aulas remotas. Distribuir atividades de Busca Ativa as professoras dos	Impressão de atividades, folhas e toner da Escola. Sem custo adicional .

					<p>Laboratórios para que possam realizar de forma remota.</p> <p>Organização de horário (segunda-feira - 13:15 às 17:00) para a impressão e entrega de atividades impressas na Escola.</p>	
Acolhimento e Apoio Psicossocial.	Via Google Meet e na Unidade Escolar.	Durante as aulas remotas e na volta com o Apoio Pedagógico.	Keila Dillmann UCEFF UNOESC.	Estabelecer parcerias com universidades para trabalhar com o Bem Estar do Professor. Preparar o ambiente escolar de forma acolhedora para o retorno com o Apoio Pedagógico. Prestar apoio psicossocial tanto ao corpo discente quanto ao docente.	Com ajuda das Universidades parceiras, sem custo.	

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Capacitação e formação das equipes que compõem os SCOs.	Secretaria de Educação, Escolas.	Antes do início do Apoio Pedagógico.	CTC/DCSC.	Plataformas digitais (Web conferência/webinar, live).	Sem custo para a Escola.
Tutorial para os responsáveis pela apresentação dos assuntos .	Secretaria de Educação, Escolas.	Antes do início do Apoio Pedagógico.	Departamento de Comunicação.	Plataformas digitais (Web conferência/webinar, live, Podcasts).	Sem custo para a Escola.
Treinamento para as equipes escolares sobre a aplicação das diferentes diretrizes e protocolos.	Secretaria de Educação, Escolas .	Antes do início do Apoio Pedagógico.	GT respectivos.	Plataformas digitais (Web conferência/webinar, live, Podcasts).	Sem custo para a Escola.
Participação de simulados de campo.	Online	Antes do retorno às aulas	Keila Dillmann, Sabhrina Lya Pezenatto Piazza Frigeri Marlise Gottardi Vicenzi Fagner Rodrigo De Oliveira Silva Lucas da Rosa Rodrigues	Realização on-line utilizando plataformas virtuais	Sem custo para a Escola
Realização de simulados de campo nas unidades escolares	Na Unidade Escolar	Antes do retorno das aulas	Keila Dillmann, Sabhrina Lya Pezenatto Piazza Frigeri Marlise Gottardi Vicenzi Fagner Rodrigo De Oliveira Silva Lucas da Rosa Rodrigues	Exercício realizado nas unidades escolares testando os protocolos estabelecidos	Sem custo para a Escola



Apresentação do Plano de Contingência bem como as principais Diretrizes Sanitárias aos Professores/Estudantes e Responsáveis	Via Google Meet	Antes do início do Apoio Pedagógico, assim que aprovado o Plano de Contingência da Escola	Keila Dillmann, Sabhrina Lya Pezenatto Piazza Frigeri Marlise Gottardi Vicenzi Fagner Rodrigo De Oliveira Silva Lucas da Rosa Rodrigues	Organizar Slides no Google Apresentação, de forma clara e objetiva, para apresentar na Reunião com a Comunidade Escolar	Sem custo para a Escola
Socializar atividades produzidas pela Turma 71 juntamente com os professores no Programa Defesa Civil na Escola	Via Google Meet, atividades impressas na Escola	Antes do início do Apoio Pedagógico	Keila Dillmann, estudantes da turma 71 e professores que fizeram a Formação em Xanxerê; Lara, Adriana, Kayo e Viviam	Organizar um vídeo e slides para mostrar a Comunidade Escolar as Atividades realizadas sobre o módulo especial COVID 19.	Utilizar material disponibilizado no MOODLE do Programa Defesa Civil Na Escola.
Treinamento aos trabalhadores da limpeza.	Via plataforma Google Meet.	Antes do início do Apoio Pedagógico.	Comissão escolar e Empresa Orsegups.	Informar sobre a higienização e desinfecção adequada de materiais, superfície e ambientes; Entrega de EPIs (controle de entrega) à todos os trabalhadores, incluindo os terceirizados.	Sem custo.

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoilq9jEqqmB/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, de gestão de pessoas, de treinamento e capacitação	Secretaria de Educação, Unidades Escolares em parceria com Saúde, Assistência, Proteção e Defesa Civil, entre outras	Antes da retomada das aulas, durante o retorno com o Apoio	Setor de Comunicação, SCO, Coordenadorias regionais e municipais	Articular parcerias interinstitucionais. Utilizar diferentes meios de comunicação. Estabelecer o tipo de comunicação a ser feita: aviso, alerta, etc.	Sem custo para a Escola
Estabelecer o processo de comunicação entre o SCO, a comunidade escolar, a comunidade externa e os meios de comunicação locais	Secretaria de Educação, Unidade Escolar, Coordenadoria Regional	Antes da retomada das aulas, durante o retorno com o Apoio.	SCO, Setor de Comunicação	Definir um fluxograma de informações. Contatar com meios de comunicação locais (rádios, TV, imprensa)	Sem custo para a Escola
Levantamento de Dados oficiais da evolução da curva de contágio e Matriz de Risco	Site Oficial do Governo e na Plataforma Boavista	Semanalmente	Keila Dillmann	A partir de publicações no Facebook e Instagram da Escola, imprimir informações e afixar no Mural da Escola	Sem custo para a Escola
Criar um Grupo de Whatsapp com as famílias dos Estudantes do Apoio Pedagógico	Na Unidade Escolar	Durante o período do Apoio Pedagógico	Elizane Lehr	Sempre que precisar informar a família, ou a família informar a Escola sobre qualquer eventualidade ocorrida	Sem custo para a Escola

				diariamente ou semanalmente. Comunicar imediatamente a família sobre qualquer suspeita de contaminação, solicitando aos pais ou responsáveis que busquem o aluno na escola e que o mantenham em quarentena por 14 dias.	

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

Porquê (domínios): FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUK/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Aquisição de EPIS, álcool 70%, álcool gel, aquisição de EPCs, e produtos necessários para a segurança sanitária	Secretaria de Educação	Antes da retomada do Apoio Pedagógico	Setor Financeiro, Licitação	Definir a quantidade necessária. Elaborar a TR. Licitar ou Ata de Registro de Preço. Proceder a aquisição e controlar	Sem custo para a Escola.
Aquisição de materiais necessários para a limpeza e higienização da Escola, a ser destinado às serventes	Na Unidade Escolar	Durante a retomada do Apoio Pedagógico, quando acabar o que foi distribuído pela SED.	Keila Dillmann	Fazer uma relação de materiais para limpeza e produtos necessários para a segurança sanitária, com quantidades que tem na Escola, para fazer uma projeção do que precisará comprar. Organizar um cronograma de entrega de materiais /EPIS, ao administrativo/ serventes/vigilantes. Todos produtos regularizados pela ANVISA	Comprar com o Cartão CPESC, utilizando R\$ 1500,00 (um mil e quinhentos reais)

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITÊS ESCOLARES)

A EEB. Prof. Zitta Flach adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

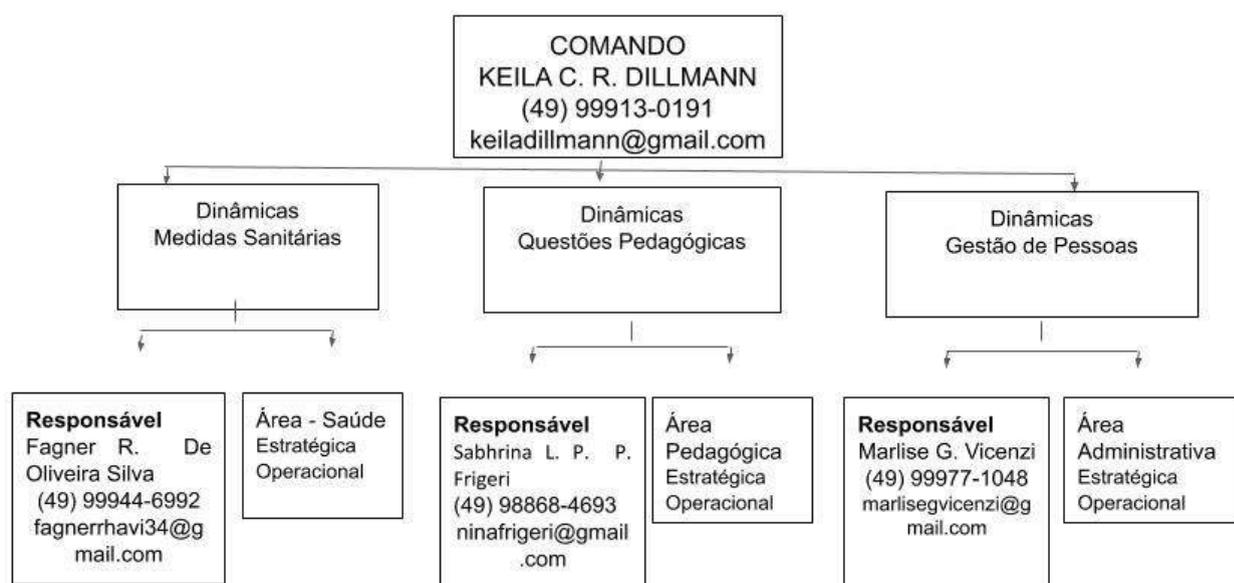


Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO)

Para a devida aplicação da metodologia proposta, cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada (responsável) e identificada com telefone, e-mail, whatsapp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a. indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b. sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- c. informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d. simulados de algumas ações (e protocolos);
- e. relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
Keila Dillmann	Coordenação: coordenar, disponibilizar informações impressas e nas mídias da Escola	(49) 99913-0191 keiladillmann@gmail.com	Google Drive, grupo de Whatsapp
Sabhrina Lya Pezenatto Piazza Frigeri	ler diariamente toda a informação disponível em especial, instruções de órgãos superiores e informações com potencial impacto na Escola	(49) 98868-4693 ninafrigeri@gmail.com	Google Drive, grupo de Whatsapp

Fagner Rodrigo De Oliveira Silva	verificar junto às serventes, se as dependências da Escola foram higienizadas, bem como verificar a temperatura das pessoas que entrarem na Escola e, avisar se alguém tiver temperatura superior a 37,6	(49) 99944-6992 fagnerrhavi34@gmail.com	Google Drive, grupo de Whatsapp
Marlise Gottardi Vicenzi	verificar junto aos professores do Apoio Pedagógico, o cumprimento das atividades e horário estipulado pela Escola	(49) 9977-1048 marlisegvicenzi@gmail.com	Google Drive, grupo de Whatsapp
Lucas da Rosa Rodrigues	conversar com os professores que estão trabalhando de forma remota, para verificar se alguém ficou doente, contraiu o vírus da Covid 19 para avisar a Direção.	(49) 9835-4363 lucasrosrod148@gmail.com	Google Drive, grupo de Whatsapp

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e

constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19.

ANEXOS

CRONOGRAMA DE RETORNO DAS TURMAS SEGUNDO A SED

DATA	TURMA/ANO
26/10/2020	3º ANO - ENSINO MÉDIO
03/11/2020	2º ANO - ENSINO MÉDIO
09/11/2020	1º ANO - ENSINO MÉDIO
16/11/2020	9º E 8º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL
23/11/2020	7º E 6º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

CRONOGRAMA DE SALAS PARA O APOIO PEDAGÓGICO

MATUTINO

SALA	TURMA	NO. DE ESTUDANTES
01	101	01
02	82	01
03	71	05
04	61	05

VESPERTINO

SALA	TURMA	NO. DE ESTUDANTES
01	102	03
02	81	03
03	91	02

NOTURNO

SALA	TURMA	NO. DE ESTUDANTES
01	103	01
02	201	02

CRONOGRAMA - HORÁRIO APOIO PEDAGÓGICO

MATUTINO

DIA	Horário	TURMA 61 SAÍDA-GUARITA	Turma 71 SAÍDA-GUARITA	Turma 82 SAÍDA-LATERAL	TURMA 101 SAÍDA-LATERAL
SEGUNDA-FEIRA	08:00 até 08:45	Leitura e Produção Textual	Saúde e Sustentabilidade	Cultura e Sociedade	Conceitos Matemáticos
	08:45 até 09:30	Leitura e Produção Textual	Saúde e Sustentabilidade	Cultura e Sociedade	Conceitos Matemáticos
TERÇA-FEIRA	08:00 até 08:45	Conceitos Matemáticos	Cultura e Sociedade	Saúde e Sustentabilidade	Leitura e Produção Textual
	08:45 até 09:30	Conceitos Matemáticos	Cultura e Sociedade	Saúde e Sustentabilidade	Leitura e Produção Textual
QUARTA-FEIRA	08:00 até 08:45	Saúde e Sustentabilidade	Leitura e Produção Textual	Conceitos Matemáticos	Cultura e Sociedade
	08:45 até 09:30	Saúde e Sustentabilidade	Leitura e Produção Textual	Conceitos Matemáticos	Cultura e Sociedade
QUINTA-FEIRA	08:00 até 08:45	Cultura e Sociedade	Conceitos Matemáticos	Leitura e Produção Textual	Saúde e Sustentabilidade
	08:45 até 09:30	Cultura e Sociedade	Conceitos Matemáticos	Leitura e Produção Textual	Saúde e Sustentabilidade

VESPERTINO

DIA	Horário	TURMA 81 SAÍDA-GUARITA	Turma 91 SAÍDA-GUARITA	Turma 102 SAÍDA-LATERAL
SEGUNDA-FEIRA	08:00 até 08:45	Leitura e Produção Textual	Saúde e Sustentabilidade	Cultura e Sociedade
	08:45 até 09:30	Leitura e Produção Textual	Saúde e Sustentabilidade	Cultura e Sociedade
TERÇA-FEIRA	08:00 até 08:45	Conceitos Matemáticos	Cultura e Sociedade	Saúde e Sustentabilidade
	08:45 até 09:30	Conceitos Matemáticos	Cultura e Sociedade	Saúde e Sustentabilidade
QUARTA-FEIRA	08:00 até 08:45	Saúde e Sustentabilidade	Leitura e Produção Textual	Conceitos Matemáticos
	08:45 até 09:30	Saúde e Sustentabilidade	Leitura e Produção Textual	Conceitos Matemáticos
QUINTA-FEIRA	08:00 até 08:45	Cultura e Sociedade	Conceitos Matemáticos	Leitura e Produção Textual
	08:45 até 09:30	Cultura e Sociedade	Conceitos Matemáticos	Leitura e Produção Textual

NOTURNO

DIA	Horário	TURMA 201 SAÍDA-GUARITA	TURMA 103 SAÍDA GUARITA
SEGUNDA-FEIRA	19:00 até 19:40	Leitura e Produção Textual	Conceitos Matemáticos
	19:40 até 20:20	Leitura e Produção Textual	Conceitos Matemáticos
TERÇA-FEIRA	19:00 até 19:40	Conceitos Matemáticos	Leitura e Produção Textual
	19:40 até 20:20	Conceitos Matemáticos	Leitura e Produção Textual
QUARTA-FEIRA	19:00 até 19:40	Saúde e Sustentabilidade	Cultura e Sociedade
	19:40 até 20:20	Saúde e Sustentabilidade	Cultura e Sociedade
QUINTA-FEIRA	19:00 até 19:40	Cultura e Sociedade	Saúde e Sustentabilidade
	19:40 até 20:20	Cultura e Sociedade	Saúde e Sustentabilidade

REGISTRO DE HIGIENIZAÇÃO DURANTE O APOIO PEDAGÓGICO

MATUTINO

DATA	HORÁRIO	ONDE	QUEM
DIARIAMENTE	7:00	GUARITA	ANA CAROLINE
DIARIAMENTE	7:30	SALA 03 E 04	ANA CAROLINE
DIARIAMENTE	8:00	HALL DE ENTRADA E SALA DE ISOLAMENTO	CLEONICE
DIARIAMENTE	8:00	SECRETARIA	MARIA
DIARIAMENTE	8:00	SALA DOS PROFESSORES	ANA CAROLINE
DIARIAMENTE	8:30	BANHEIRO FEMININO	CLEONICE
DIARIAMENTE	8:30	BANHEIRO MASCULINO	MARIA
DIARIAMENTE	9:00	DIREÇÃO	ANA CAROLINE
DIARIAMENTE	9:00	CORREDORES E PÁTIO INTERNO	CLEONICE E MARIA
DIARIAMENTE	10:00	SALA 01 E 02	CLEONICE
DIARIAMENTE	10:00	SALA 03 E 04	ANA CAROLINE
DIARIAMENTE	10:00	BANHEIRO MASCULINO/FEMININO	MARIA
DIARIAMENTE	11:00	ÁREAS COMUNS (LABORATÓRIOS)	TODAS

VESPERTINO

DATA	HORÁRIO	ONDE	QUEM
DIARIAMENTE	13:00	GUARITA	ANA CAROLINE
DIARIAMENTE	13:00	HALL DE ENTRADA E SALA DE ISOLAMENTO	CLEONICE
DIARIAMENTE	13:00	SECRETARIA	MARIA
DIARIAMENTE	13:30	SALA DOS PROFESSORES	ANA CAROLINE
DIARIAMENTE	13:30	BANHEIRO FEMININO	CLEONICE
DIARIAMENTE	13:30	BANHEIRO MASCULINO	MARIA
DIARIAMENTE	14:00	DIREÇÃO	ANA CAROLINE
DIARIAMENTE	14:00	CORREDORES E PÁTIO INTERNO	CLEONICE E MARIA
DIARIAMENTE	15:00	ÁREAS COMUNS (REFEITÓRIO - PÁTIO EXTERNO)	TODAS
DIARIAMENTE	16:00	SALA 01 E 02	CLEONICE
DIARIAMENTE	16:00	SALA 03 E 04	MARIA
DIARIAMENTE	16:30	BANHEIRO MASCULINO/FEMININO	MARIA
DIARIAMENTE	16:30	GUARITA	CLEONICE